

Remoção para Brasília foi a alternativa

Natural de Parnaíba (PI) e morando há oito meses com um amigo em São Luís (MA), Raimundo Nonato disse que para ser removido de avião de São Luís (MA) para Brasília teve de contar com a ajuda dos parentes, que venderam carroças e animais para conseguir os mil reais das despesas. Ele explicou que foi baleado na quarta-feira da semana passada por um dos dois assaltantes que invadiram sua casa. "Alguém deve ter fala-

do que eu tinha um revólver e eles estavam querendo a arma". Nonato contou que foi atingido nas costas quando tentava correr. Na hora do disparo, o amigo de Nonato, Ronaldo, estava em casa e foi rendido pelos ladrões.

O voo de São Luís a Brasília durou duas horas e meia. A irmã de Nonato, Maria Lúcia Fortes Paulino, e um vizinho dela do Setor P Sul, em Ceilândia, foram esperá-lo no aereo-

porto. Com crises nervosas, várias vezes Lúcia teve de ser acalmada pelos soldados do Corpo de Bombeiros.

Enquanto esperava para ser atendido, Nonato reclamava de dores nas costas e abdômen e pedia remédios para dor. Segundo ele, a diretora do hospital municipal Djlama Marques, o "Socorrão", tinha lhe dito que o tratamento fisioterápico só poderia ser feito em Brasília, no hospital Sa-

rah Kubitschek. O Sarah de São Luís só atende crianças necessitadas de reabilitação de zero a 14 anos.

Enquanto o Hospital de Base e o Sarah Kubitschek jogavam de um lado para o outro o paciente baleado e paraplégico, o capitão Julegneck, do Corpo de Bombeiros, ponderava: "Eu disse para o pessoal do Sarah que até mesmo as regras podem ser quebradas de vez em quando". (RA)

DF vacina contra a hepatite tipo B

Visando estimular a vacinação de crianças menores de um ano contra a hepatite B, a secretaria de Saúde está fazendo uma campanha de esclarecimento sobre a doença. A vacinação contra a hepatite não faz parte do programa do Ministério da Saúde, mas é realizada no Distrito Federal.

Todos os berçários e centros de saúde da rede pública possuem a vacina. A criança recebe a dose ainda no berçário e o esquema é completado com duas doses, no primeiro e sexto mês de vida. Mesmo as crianças que ainda não receberam a primeira dose podem ser levadas aos postos de saúde para recebê-la. Em 94 foram diagnosticados 2.600 casos da doença no DF.

Espetáculo divulga reforma psiquiátrica

O Hospital São Vicente de Paulo promove hoje, pela manhã, o espetáculo educativo "Loucos pela Vida". Os organizadores pretendem, com o evento, informar e conscientizar a comunidade, usuários e servidores sobre a mudança do sistema psiquiátrico. O hospital pretende realizar a cada final de mês uma apresentação artística.

Neste primeiro evento haverá a apresentação do artista Miltinho, do grupo Mamulengo Prezepada, do mímico e deputado distrital Mi-quéias Paz. O psiquiatra Augusto César, diretor do Instituto de Saúde Mental, fará palestra. Está programada ainda exposição de trabalhos manuais feitos por pacientes do hospital-dia e das oficinas protegidas do HSVP.

Banco de Leite procura doadoras

O Banco de Leite do Hospital Regional da Asa Sul (Hras) necessita com urgência de doações de leite materno. A quantidade do estoque atual está baixa e vem sendo mantida com dificuldades por falta de doadores. Atualmente o consumo diário de leite humano no Hras é de seis a sete litros, com um atendimento de 20 a 25 crianças internadas nos berçários e Unidade de Terapia Intensiva Infantil.

Todo o leite coletado pelo banco do hospital chega por meio de doações voluntárias de nutrizes. O armazenamento pode ser feito na própria residência da doadora. Com um vidro fervido, qualquer mãe pode doar o excesso de leite, que o seu filho não consegue consumir.